

# MANFREDO DE SOUZANETTO

---

## NO LIMITE DA FORMA

### POR MANFREDO DE SOUZANETTO

“O entendimento da forma, o questionamento de suas condições e condicionalidades, tem sido, desde sempre, num plano metafísico, o privilégio e o domínio das artes plásticas.” Experimentar, manipular, interrogar as potencialidades dos materiais e das técnicas, trabalhando e enriquecendo-as através da experiência, deixando os fatos acontecer ao acaso do gesto e do fazer: estas são algumas das preocupações que presidirão as obras expostas nesta mostra, que buscará discutir a forma no plano – através da pintura – e seu desdobramento no espaço por meio de objetos e esculturas. Diferentes materiais serão utilizados para compor o vocabulário destas obras, como tela, madeira, papel, cobre, vidro, terras, pigmentos, produzindo um amálgama através da heterogeneidade

A sensibilidade do rigor geométrico – quase austero – os cortes, que contrastam com a intensidade e profundidade das cores que nas telas submergem as linhas, e que nas esculturas produzem arestas e volumes.

Uma constelação de formas híbridas fará surgir figuras fugazes de um corpo, de uma planta e mesmo de um objeto abstrato, onde o geométrico e o orgânico constituirão uma nova gramática se apoiando na relação dialética entre forma e cor, jogando tanto com a tessitura do material quanto sua energia, sua sensualidade e seu dinamismo.